

Conversando com os Movimentos de Juventude no Grande Lagamar SR II – Fortaleza

12/04/14 – Sábado

Saída às 8.30h do Centro de Eventos. Ponto de encontro - Tenda Paulo Freire Retorno 12.00h

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua MNMMRCE - é uma organização sem fins lucrativos que atua na promoção, defesa e garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de moradia de rua, conflito com a lei, dependência química, tendo como princípio que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e que devem sim participar ativamente das decisões sobre suas vidas e do país.

Tem seu caminho metodológico norteado pela educação popular e trabalha com a **organização de meninos e meninas** através dos núcleos de base nos quais são desenvolvidas atividades lúdicas, culturais e formativas; com a **defesa de direitos** participando ativamente dos fóruns, conselhos e redes de defesa dos direitos de crianças e adolescentes e denunciando todas as formas de violações de direitos humanos; e com a **formação de educadores** promovendo processos formativos com educadores e profissionais que atuam diretamente e indiretamente com crianças e adolescentes. Projetos atuais: Malandro sem camisinha não dá, Rede de Desenvolvimento Social do Lagamar – REDESOL

Centro de Defesa dos Direitos Humanos do Lagamar – CDDHL- surgiu da necessidade dos moradores da comunidade do Grande Lagamar de um espaço que fizesse frente as diversas violações de direitos humanos que era constante no Lagamar. Projeto atual: Agentes de Defesa de Direitos

Central Única das Favelas CUFA Lagamar - A Central Única das Favelas é uma organização nacional que surgiu através de reuniões de jovens de várias favelas do Brasil – em grande maioria negros – que buscavam espaço nas cidades para expressar de todas as formas suas atitudes, questionamentos ou simplesmente sua vontade de viver. Estes jovens, em sua maioria, pertenciam ao movimento Hip Hop ou por ele eram orientados. A partir destas reuniões, descobriram que juntos poderiam sonhar mais, e assim, se organizaram em torno de um ideal: transformar as favelas demonstrando seus talentos e potenciais para uma sociedade onde os preconceitos em relação à cor, classe social e origem ainda não foram superados. A CUFA Ceará existe desde 2005 tendo o objetivo de organizar, incentivar, promover e legitimar o discurso e as práticas dos jovens das comunidades atuando como polo de produção cultural procurando formar e informar as pessoas, principalmente, a juventude, buscando novas perspectivas de inclusão social. no Ceará, possui bases em Fortaleza (Comunidade das Quadras (Aldeota), Pantanal, Trilho, Pirambu, Bom Jardim, Verdes Mares, Lagamar, Conjunto Palmeiras, Barroso, Praia de Iracema, entre outras), Maracanaú, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Juazeiro do Norte e Sobral. A CUFA no Lagamar surgiu em 2010 através da organização de jovens moradores da comunidade, onde através da realização de oficinas de break, rap, grafite, audiovisual e mídias sociais, os jovens problematizam a realidade vivenciada por eles e buscam coletivamente construir atos de superação para as situações limites vivenciadas, tais como preconceito, violência policial buscando ressignificar os estigmas negativos relacionados as favelas e seus moradores. Acompanha também jovens em situação de conflito com a lei e egressos do sistema penal procurando promover atividades nos campos da educação, da saúde, do esporte, da cultura, da cidadania e do meio ambiente, visando contribuir para o desenvolvimento humano. A forma de expressão maior é o Hip Hop, contudo, um dos objetivos é ampliar e atingir outras formas de expressões, difundindo por meio de uma linguagem própria a conscientização das camadas não privilegiadas, elevando sua autoestima. Projetos: Favela Digital, Fala Favela, Tela Nossa, Fazendo Pontes, Mediação de Conflitos.